

Plano Plurianual (PPA) Municipal –
Agricultura Urbana e Periurbana
Sustentável

22 de outubro de 2025

Paulo César & Antoniane Arantes

Secretaria de **Agricultura e Abastecimento** **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

PARTICIPE!

A agricultura urbana e periurbana envolve atividades agrícolas realizadas dentro das cidades ou em suas áreas próximas, incluindo cultivo, processamento e distribuição de alimentos e outros produtos.

Essa prática traz inúmeros benefícios, como:

- Preservação ambiental e promoção da agroecologia;
- Produção e consumo de alimentos saudáveis;
- Inclusão social e estímulo ao convívio comunitário;
- Encurtamento da cadeia de valor e fortalecimento da economia local;
- Melhoria da qualidade de vida nas cidades.

Além disso, a agricultura urbana favorece a **circularidade de recursos**, por meio da compostagem de resíduos orgânicos, e atua como **solução baseada na natureza**: ajuda a reduzir as ilhas de calor, aumentar a infiltração da água da chuva e promover a **resiliência climática urbana**.

Este ciclo do **Participé!** propõe um diálogo sobre as **políticas públicas de agricultura urbana e periurbana**, ampliando o conhecimento do público e fortalecendo os processos de construção e consolidação dessas práticas nos territórios.

Participe conosco!

Envie seus comentários e dúvidas aqui pelo **Portal de Educação Ambiental** — vamos responder **ao vivo** durante a transmissão! **Participé!**

CATI
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Participé!
Bate-papo ambiental online

Política municipal de agricultura urbana e periurbana

22 outubro
Quarta-feira
14h

ALINE QUEIROZ DE SOUZA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - DEDAE/SP

ANTONIANE ROQUE
COORDENADORA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL - CATI/SP

PAULO CESAR SARAIVA
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL - CATI/SP

Portal de Educação Ambiental
[www.educacaovenvironmental.sp.gov.br](http://www.educacaoenvironmental.sp.gov.br)



CATI COORDENADORIA DE AGRICULTURA TERRITORIAL

Secretaria de Agricultura e Abastecimento 

NOSSA MISSÃO

"Promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de programas e ações participativas com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas".

DESAFIOS

AGRICULTURA + MEIO AMBIENTE

- Sensibilização e participação da comunidade
- Alternativas para melhoria da renda do agricultor familiar
- Disponibilizar linhas de crédito ou subvenção econômica

Tornar o Produtor Rural o principal parceiro na preservação e recuperação do meio ambiente

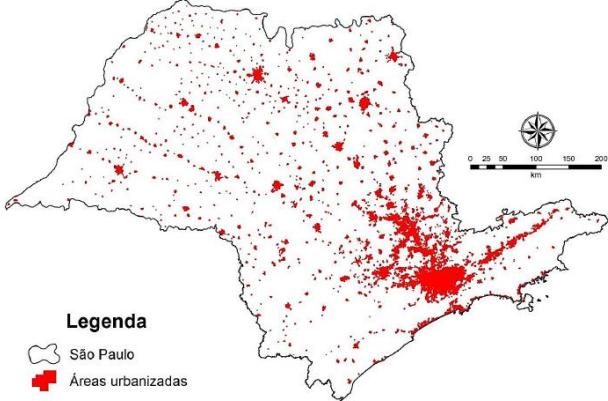
Parte da solução para a conservação dos recursos naturais

Agricultura com respeito ao Meio Ambiente




Importância...

Áreas urbanizadas em São Paulo.

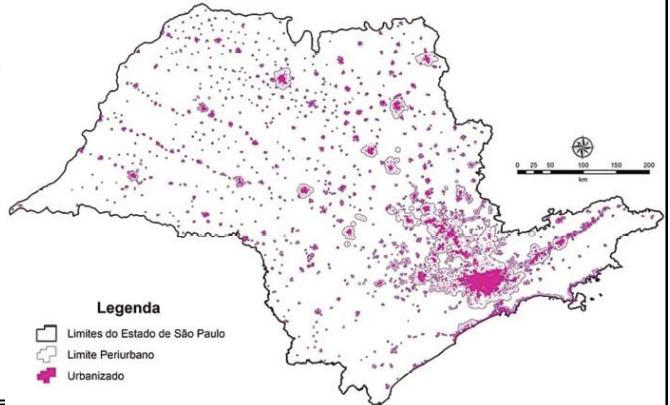


Área urbana ocupa 3,4% do território paulista

<https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/EGRR2022/EGRR-2022-20.pdf>

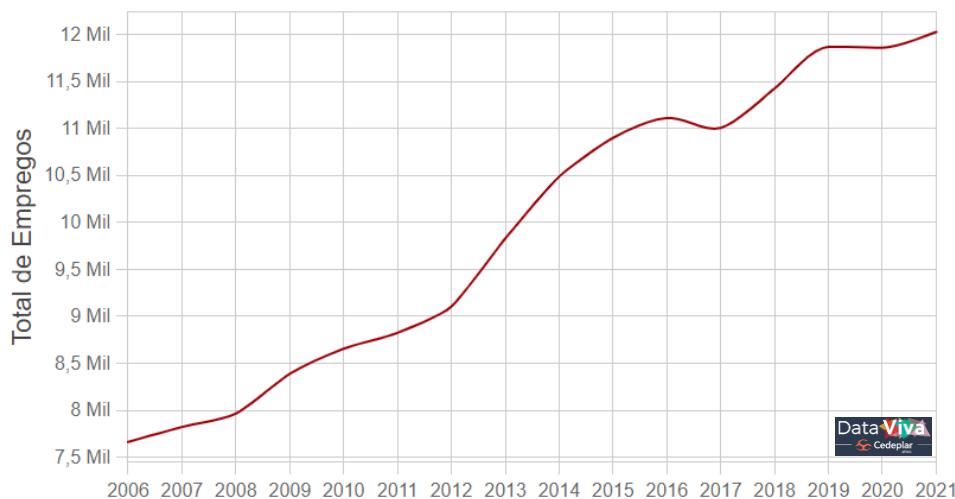
Área periurbana ocupa um total de 7,5%

Áreas de agricultura urbana e periurbana em São Paulo.

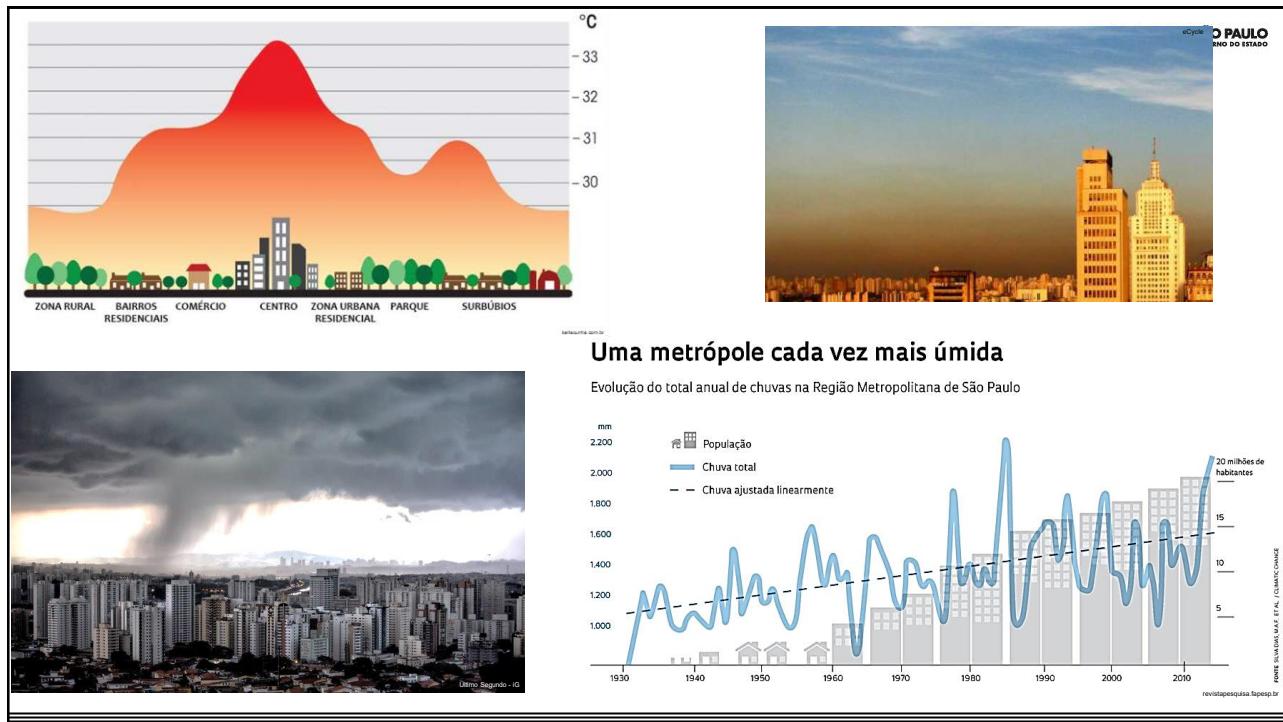


Importância...

Horticultura



**10,9% do
território com
relação direta
das influências
das dinâmicas
urbanas sobre o
rural**



Importância...

CATI

Secretaria de
Agricultura e AbastecimentoSÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

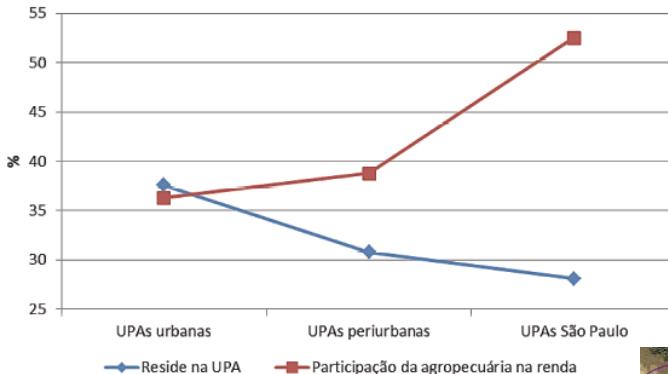
7.755 UPAs, ou seja, 2,5% das UPAs no Estado, classificadas como UPAs urbanas (201.983,3 ha)

Grupos de cultura nas UPAs Urbanas, LUPA 2017/2018.

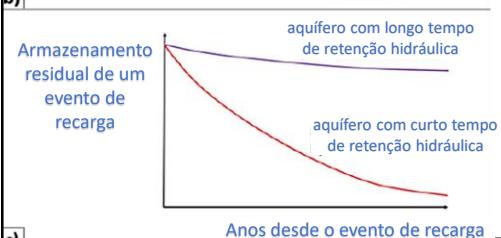
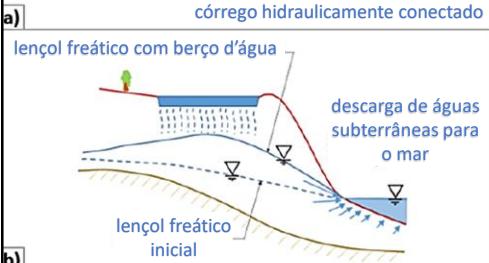
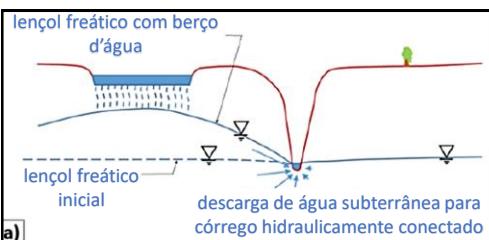
Grupo de culturas	Número de UPAs	%	Área ocupada	%
Pastagens	5.750	74,1	70.474,0	34,9
Olerícolas	2.431	31,3	3.163,1	1,6
Frutas	1.446	18,6	1.933,8	1,0
Grãos	1.210	15,6	18.698,1	9,3
Cana-de-açúcar	870	11,2	31.803,3	15,7
Outras	829	10,7	9.652,7	4,8
Eucalipto	766	9,9	12.129,3	6,0
Citros	268	3,5	3.816,8	1,9
Café	239	3,1	1.840,4	0,9
Seringueira	47	0,6	517,8	0,3
Plantas fibrosas	2	0,0	8,5	0,0
Total Geral	13.858	178,7	154.037,8	76,3

Importância...

Comparativo entre UPAs urbanas, periurbanas e total, relativo a participação da agropecuária na renda e número de residentes na UPA (LUPA 2017/2018).



UPAs urbanas possuem um total necessário de 40.396,7 ha de RL (levando-se em consideração os 20% exigidos no "Novo Código Florestal") e possuem um total de vegetação nativa de 33.130,0 ha, ou seja, sendo necessária a restauração florestal de 18% da área das UPAs.



Manejo de Recarga de Aquífero



Evolução...



Realidades...



Realidades...



agricultura urbana e periurbana é responsável por 19,1% (25.100,5 ha) da área plantada de olericultura no Estado de São Paulo, englobando 18,1% (5.038 UPAs) das UPAs com exploração deste grupo de cultivo

15 | 10

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES RURAIS

TREINAMENTO EM PÚBLICOS ESPECIAIS

MULHERES RURAIS

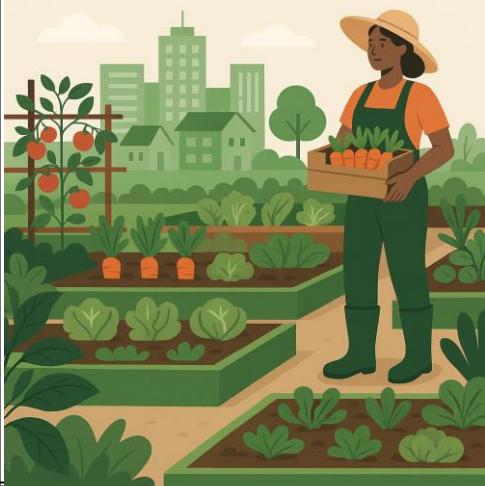
CATI
COORDENAÇÃO DE AGRICULTURA TERRITORIAL E URBANA

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Live:Políticas de Ações Afirmativas Para Mulheres - Dia Internacional da Mulher-2023

CATI
COORDENADORIA DE AGRICULTURA
TERRITORIAL E URBANASecretaria de
Agricultura e AbastecimentoSÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

**PROGRAMA
PRODUÇÃO ALIMENTAR
SUSTENTÁVEL
EM ÁREAS URBANAS
E PERIURBANAS**

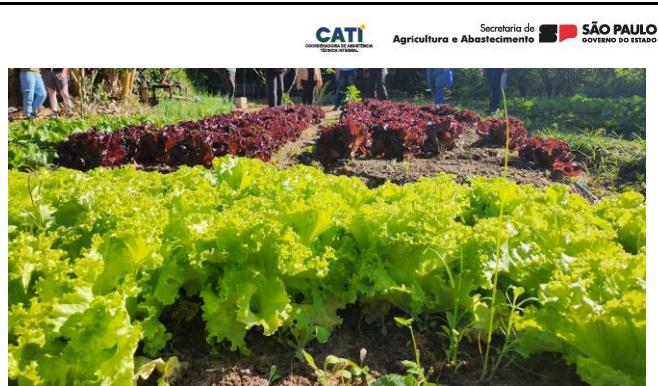
CATI
COORDENADORIA DE AGRICULTURA
TERRITORIAL E URBANASecretaria de
Agricultura e AbastecimentoSÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Órgão Responsável:

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (ou equivalente: Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Planejamento Urbano)

1. Justificativa

A expansão urbana desordenada da Região Metropolitana de São Paulo gerou a fragmentação dos espaços rurais e o abandono de áreas potencialmente produtivas. Ao mesmo tempo, aumentou a vulnerabilidade alimentar das populações periféricas. A agricultura urbana e periurbana se apresenta como instrumento estratégico para a segurança alimentar, recuperação ambiental de áreas degradadas, educação ambiental, inclusão produtiva e redução de desigualdades.



2. Objetivo Geral

Fomentar a agricultura urbana e periurbana como política pública de desenvolvimento sustentável, integrando produção de alimentos, inclusão social, gestão ambiental e ocupação produtiva de áreas ociosas no território municipal.

3. Objetivos Específicos

1. Promover a implantação, ampliação e qualificação de hortas comunitárias, escolares, institucionais e familiares.
2. Promover a implantação, ampliação e qualificação de hortas com cultivo de plantas medicinais e plantas não convencionais(PANC) nas UBS.
3. Incentivar a pesca artesanal e as boas práticas de produção na criação de pequenos animais.
4. Incentivar o uso de práticas agroecológicas e de base orgânica.
5. Desenvolver, aprimorar e validar boas práticas agropecuárias para sistemas agroalimentares integrados multipropósito.
6. Estimular a formação e o desenvolvimento de agroindústrias de pequeno porte.
7. Elaborar políticas de fomento, viabilizando linhas específicas de crédito, bolsa de trabalho e contratação de agentes comunitários periféricos
8. Estimular circuitos curtos de comercialização (feiras, cestas, compras públicas).
9. Apoiar o cooperativismo e o empreendedorismo social.
10. Estruturar sistemas de compostagem urbana com aproveitamento de resíduos orgânicos.
11. Integrar a agricultura urbana a políticas de saúde, educação, assistência social e urbanismo.
12. Incluir a Educação Alimentar e Nutricional(EAN) no sistema municipal de ensino.
13. Promover a implantação e adequação de normas normativas nos municípios.

4. Diretrizes do Programa

1. Valorização da função socioambiental do solo urbano e periurbano.
2. Inclusão de mulheres, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade.
3. Uso de tecnologias sociais e soluções baseadas na natureza (SbN).
4. Integração com políticas de resíduos sólidos e saneamento ambiental.
5. Respeito à função ecológica das áreas de proteção e recuperação ambiental (APPs, várzeas, encostas etc.).
6. Elaborar políticas municipais que estimulem o uso de espaços aquáticos e terrestres, públicos e particulares, para práticas agropecuárias, incluindo a produção, insumos, processamento, logística e comercialização de produtos e serviços.
7. Constituição de uma legislação municipal adequada a Lei Federal nº14.435/24.



5. Linhas de Ação

1. Mapeamento e regularização fundiária
 - Levantamento de áreas públicas e privadas ociosas com potencial agrícola.
 - Apoio à regularização de uso temporário para fins produtivos.
 - Estabelecer nos terrenos particulares inscritos no programa incentivos fiscais.
 - Integra nas normas municipais para o ordenamento territorial.
2. Infraestrutura e insumos
 - Implantação de sistemas de irrigação sustentável (captação de chuva, reuso).
 - Fornecimento de ferramentas, mudas, sementes e compostos orgânicos.
3. Capacitação e assistência técnica
 - Cursos e oficinas em agroecologia, compostagem, gestão associativa e comercialização.
 - Implantação de serviço de ATER urbana com enfoque ecológico.
4. Comercialização e segurança alimentar
 - Apoio à criação de feiras locais, pontos de venda direta e parcerias com escolas e hospitais.
 - Inclusão dos agricultores urbanos nos programas de compras públicas (PAA, PNAE).
5. Compostagem descentralizada
 - Criação de polos públicos de compostagem com envolvimento de cooperativas de catadores e escolas.
6. Educação socioambiental
 - Implantação de hortas pedagógicas em escolas.
 - Trilhas ecológicas e visitas educativas em hortas modelo.

5. Linhas de Ação

7. Legislação municipal

- Inserir artigos no Plano Diretor.
- Criar ou adequar a lei municipal de acordo com a lei federal nº14.435/24.
- Construção de plano, programa e projetos em conjunto com a sociedade civil.
- Construir ou adequar o Conselho Municipal existente a incorporar as ações da cadeia produtiva dos agricultores.
- Realizar contrato de comodato pelos municípios junto as empresas concessionárias elétricas, saneamento mobiliade urbana e nas faixas de duto pela Transpetro.
- Estimular o cadastro de terrenos públicos não utilizados ou subutilizados através da Concessão Temporária de usos (CTU).

8. Agroindústria de pequeno porte

- Criar ou adequar a legislação de inspeção sanitária.
- Participarem os municípios da parceria com a Coordenadoria de Defesa Agropecuária órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo do programa de Selo Artesanal.
- Participarem os agricultores de capacitações e treinamentos de oficinas, cursos e visitas técnicas de Boas Práticas de Produção e Fabricação.
- Construir grupos de pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e agricultores para adequar a construção de agroindústria de pequeno porte.

5. Linhas de Ação

9. Fomento financeiro

- Construir uma política municipal de Bolsa de Trabalho para a população prioritariamente da comunidade tradicional, CADÚNICO Bolsa Família.
- Contratar agentes comunitários socioambientais agroecológicos nos territórios periféricos.
- Criar um fundo rotativo municipal.
- Criar um fundo de aval municipal.



6. Metas 2025–2028 (exemplo para municípios de médio porte da RMSP)

Meta	Quantidade	Indicador
Hortas comunitárias implantadas ou revitalizadas	20	Nº de hortas ativas
Hortas escolares implantadas ou revitalizadas	30	Nº de escolas participantes
Agricultores urbanos e periurbanos capacitados	500	Nº de participantes certificados
Polos públicos de compostagem instalados	5	Toneladas de resíduos processados/ano
Famílias beneficiadas por alimentos produzidos localmente	2.000	Nº de famílias atendidas
Feiras de produtos agroecológicos implantadas	4	Nº de feiras mensais em funcionamento
Unidades de assistência técnica com foco em agricultura urbana	1	Nº de atendimentos/mês

7. Indicadores de Avaliação

1. % de aumento na produção local de alimentos.
2. Redução da insegurança alimentar em regiões vulneráveis.
3. Volume de resíduos orgânicos reaproveitados via compostagem.
4. Número de empregos diretos e indiretos gerados.
5. Participação feminina e de jovens nas atividades agrícolas.



<https://www.treasury.com.br/blog/geracao-de-indicadores-chave-de-desenvolvimento/>

8. Orçamento Previsto (estimativa indicativa)

1. Recursos municipais (Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente, Assistência Social).
2. Captação junto a programas federais (MAPA, MDA, MDS, MS, MME, FNDE).
3. Captação junto a programas estadual (SAA-SP, SDES, SEMILSS, SE)
4. Parcerias com universidades, ONGs, cooperativas e iniciativa privada.



9. Articulação Intersetorial

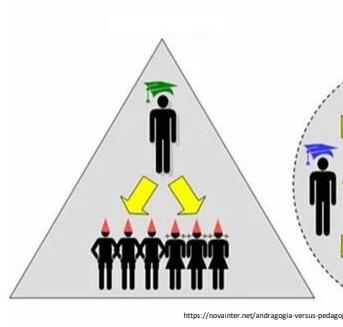
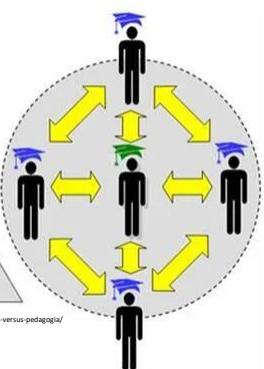
O programa deve envolver:

1. Secretaria de Educação (hortas pedagógicas)
2. Secretaria de Saúde (alimentação saudável)
3. Secretaria de Serviços Urbanos (resíduos e compostagem)
4. Secretaria de Cultura e Cidadania (valorização da cultura alimentar)
5. Conselhos municipais de meio ambiente, segurança alimentar e agricultura.

10. Considerações Finais

A institucionalização da agricultura urbana e periurbana no PPA representa um avanço no reconhecimento do direito à alimentação saudável, ao uso produtivo e justo do solo urbano e ao protagonismo comunitário na construção de cidades mais sustentáveis e resilientes. Trata-se de uma estratégia transversal, integradora e altamente eficaz para promover justiça social e equilíbrio ambiental em áreas urbanizadas da RMSP.



Pedagogia**Andragogia****CATI**
CENTRO DE APRENDIZAGEM
TERRITORIALSecretaria de
Agricultura e Abastecimento**SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Malcolm Knowles

ANDRAGOGIA

Modelo Pedagógico**Modelo Andragógico**

O aluno depende do professor, que tem toda a responsabilidade de decidir o que deve ser aprendido, quando e como.

1 O aluno torna-se menos dependente e passa a auto-dirigir sua experiência de aprendizado.

O aluno tem pouca experiência no tema e conta com o professor, livros e outros materiais.

2 O aluno inicia o aprendizado com conhecimento e experiências prévias relevantes em quantidade e diversidade.

O aluno está pronto para aprender quando determinado conhecimento é exigido para um próximo estágio.

3 O aluno está pronto para aprender quando necessita de conhecimento para uma aplicação prática

Curículo organizado em torno de temas, assuntos e unidades.

4 Curículo voltado para a execução de uma atividade ou solução de um problema, combina elementos e experiências de vários assuntos.

Aprendizado motivado externamente por influências e incentivos, vindos da família ou da escola.

5 Maior influência de motivadores internos como auto-estima, reconhecimento ou melhoria da qualidade vida.

Fonte: Gribble, S.M. (1991). Adult Learning Theory and Research. 2002.

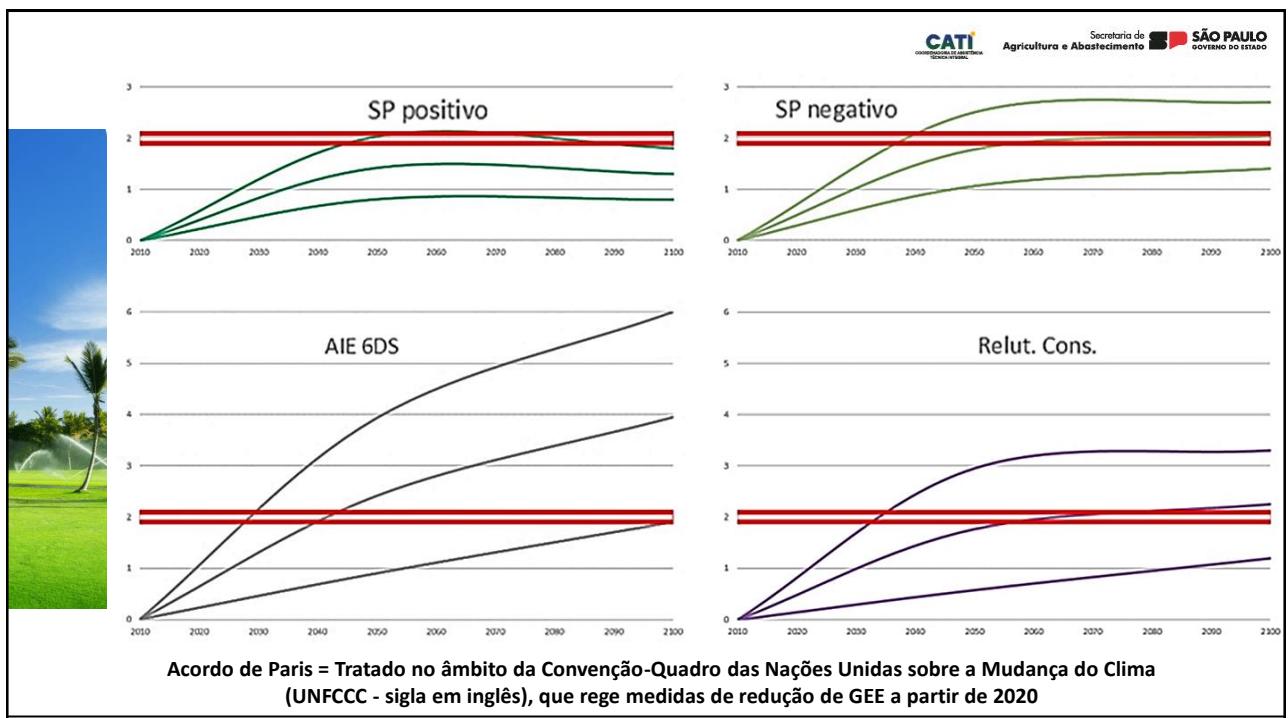
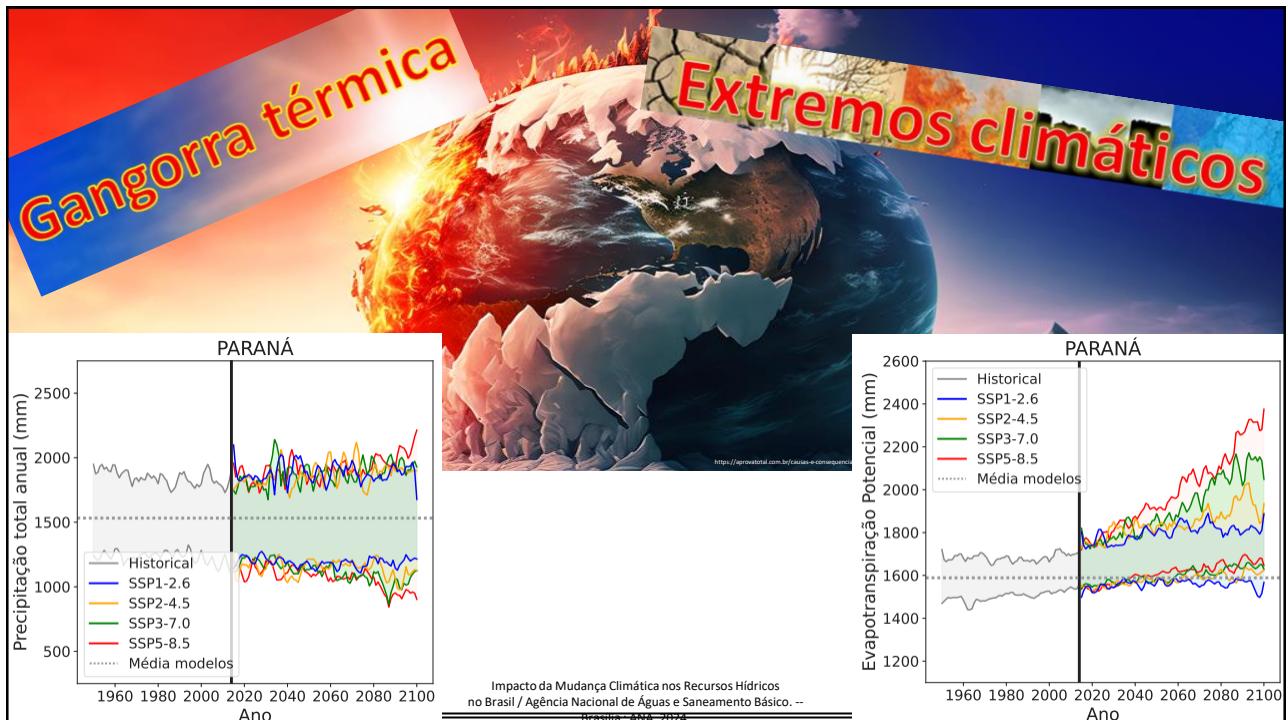
1**PLANOS DIRETORES**

Estatuto da Cidade (Lei federal 10.257/2001)

2**PROGRAMA NACIONAL DE DRENAGEM URBANA****3****PLANOS LOCAIS DE DRENAGEM****4****AGENDA 2030**

diretrizes GERAIS
+ LEIS, PROJETOS DE LEIS E PLANEJAMENTOS ESPECÍFICOS





Programa de Aquisição de Alimentos • Programa Cesta Verde

**DO AGRICULTOR FAMILIAR
PARA A MESA DE
QUEM MAIS PRECISA!**

CATI COORDENADORIA DE ABASTECIMENTO
PAA Programa de Aquisição de Alimentos
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Em 2024, entrega de quase R\$ 20 milhões em hortifrúti

Benefício para mais de 500 mil famílias atendidas

PAA - Programa de Aquisição de Alimentos

CATI COORDENADORIA DE ABASTECIMENTO
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/Cesta Verde é distribuição em forma de cestas para as famílias em situação de vulnerabilidade. Os municípios paulistas contemplados são integrantes do Mapa de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN), elaborado pelo Ministério da Cidadania. O Programa é realizado por intermédio de uma parceria entre o Ministério da Cidadania e o Governo de São Paulo, via Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Portal GEO CATI | Tecnologia para a Extensão Rural | Documento

Encontrar endereço ou lugar

CATI | SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MAPAS CAR SP | SAA - Departamento de Sustentabilidade Agroambiental - DSA

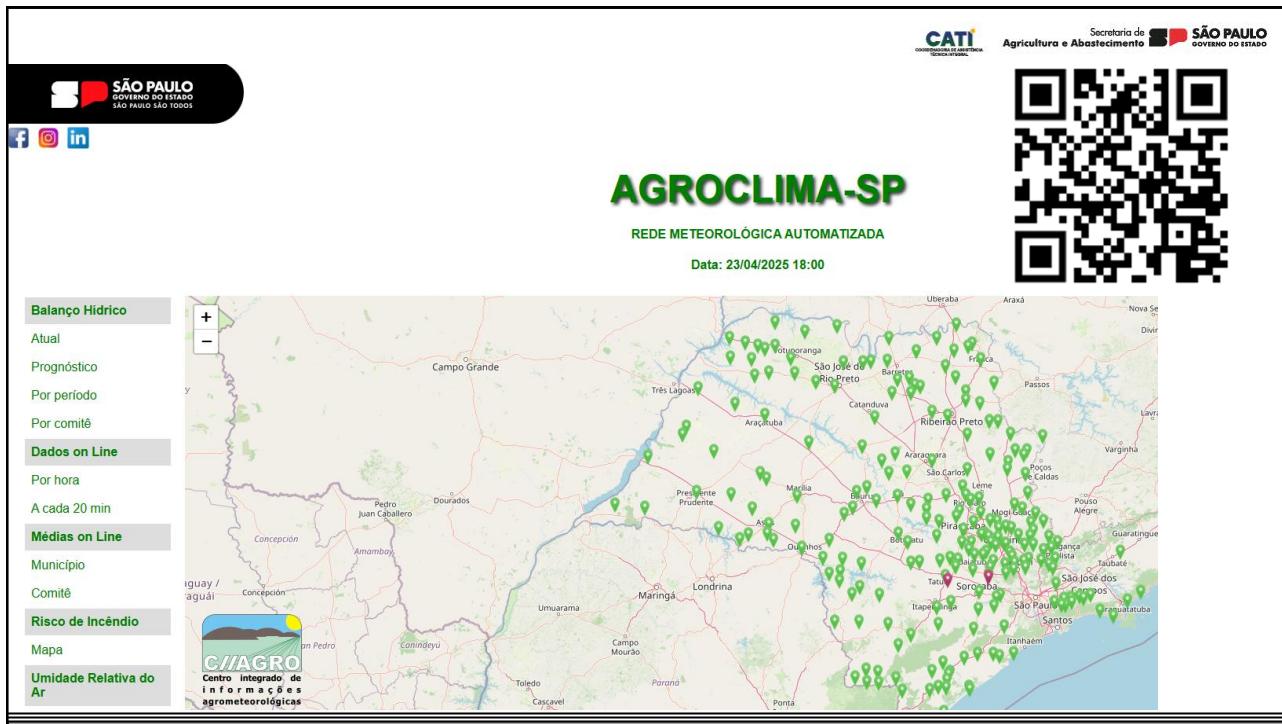
Encontrar endereço ou lugar

(2 de 12)

UC Municipal US 20203: 1570

ano	2001
ato	Lei ordinária nº 10.850 de 08/06/2001
categ	Área de Proteção Ambiental
data	04/12/2007
esfera	municipal
fonte	Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Campinas
grupo	US
idc	1570
nome	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAMPINAS
quali	Correto (O polígono corresponde ao memorial descritivo do ato legal de

Zoom para





CATI
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA INTEGRAL

Secretaria de
Agricultura e Abastecimento SP SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Eng. Agríc. Antoniane Arantes
antoniane.roque@sp.gov.br
(19)99259-8539